

15 de setembro

## Sinais de Pista

**Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o perdido. Lucas 19.10.**

Não sei se você já fez um canteiro de flores ou de alguma hortaliça. E mais ou menos assim: primeiro afofa-se a terra e retira-se o entulho. Então, adiciona-se algum tipo de adubo. Para terminar, é só aplinar o canteiro e plantar as sementes ou mudas. Mas passados alguns dias, você olha e percebe que estão nascendo coisas que não foram plantadas. Quem semeou as ervas daninhas, tiriricas, trevos, carrapichos e os mil tipos de capim que apareceram lá? O jardineiro que deixa essas marcas nos canteiros e gramados do mundo todo é o Vento. O ar está cheio deste pozinho mágico, o pólen. Esse grão é capaz de viajar milhares de quilômetros sem rumo, atravessar oceanos e aterrissar até numa ilha perdida no meio do Oceano Pacífico.

Os grãos de pólen dos capins possuem bolsas ocas que funcionam como a vela de um barco. Além da distância, chegam a subir quatro quilômetros de altitude. Na hora que a brisa cessa, começam a cair. Hoje você vai conhecer alguns sinais de pista.

Eles servem para avisar por onde passamos e para onde vamos.

Ajudam também a achar o caminho de volta e a evitar enrascadas na mata.

Gosto do texto bíblico de hoje, porque nele está escrito que Jesus veio buscar o perdido. Ele não veio salvar o pessoal bonzinho, cheio de moral e que se acha superior aos seres humanos normais.

Se esse povo mudar, Ele pode salvar, mas a missão de Cristo é libertar do cativeiro as pessoas terríveis, todos aqueles que se sentem perdidos. Se um dia você se sentir perdido, lembre-se dos sinais de amor que Deus espalhou no mundo: a Bíblia, a Natureza, Jesus e os Seus seguidores.